

## Medidas para o enfrentamento da insegurança alimentar no Brasil

O sociólogo Herbert de Souza, em 1990, mobilizou o país na luta pelo combate à fome e à miséria, surgindo, ~~na~~ a partir disso, seu famoso lema: "Quem tem fome tem pressa". Tol <sup>esse</sup> lema parece ter sido esquecido nos tempos modernos, com a falta de mobilização para resolução da problemática, gerando, assim, por consequente, o aumento incessante dos números de sujeitos num estado de insegurança alimentar.

Essa falta de mobilização por parte dos responsáveis é a principal causadora do problema, acontecendo cada vez mais a desigualdade social. Dito isso, de acordo com Josué de Castro no livro "Geografia da fome", a insegurança alimentar é produto principalmente de fatores socioculturais. Assim, essa realidade em relação ao problema implica numa situação cada vez mais crítica, gerando desesperança naquelas regiões, ocorrendo que dificilmente as <sup>circunstâncias</sup> ~~condições~~ melhoram.

Por consequência, a quantidade de pessoas em estado de fome extrema só aumenta. Estes não podem ficar esperando por uma ação do governo, a principal questão <sup>agora</sup> é a sobrevivência. Ademais, a insegurança alimentar só atinge proporções extremas acaba por ocasionar em diversos outros problemas (vírus, obesidade, etc), gerando uma bola de neve que parece estar desenfreadamente. São 33 milhões de pessoas passando fome no Brasil, indica dados do IPEA.

Desse modo, dependendo de que <sup>Dessa forma</sup> é essencial a atuação do governo contra a insegurança alimentar. Assim, a fim de proporcionar uma maior segurança alimentar às pessoas, cabe ao MDS - Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Familiar e Combate à Fome - a criação de leis que favoreçam os injustiçados em condições extremas. Por meio dessas leis que ocorram a partir da desconexão daqueles que realmente precisam de ajuda, poderá se amenizar o problema.